



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 14/XII/ 2.^a SL Mesa e Coordenadores

Aos 30 dias do mês de Outubro de 2012, pelas 09:30 horas, reuniu a Mesa e Coordenadores da Comissão de Assuntos Europeus, na sala 2 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Audiência com a PROESPAÇO - Associação Portuguesa das Indústrias do Espaço

Audiência com a PROESPAÇO - Associação Portuguesa das Indústrias do Espaço

O Sr. Presidente, Deputado Paulo Mota Pinto, deu as boas vindas ao Dr. António Neto da Silva e à Dr.^a Elsa Alexandrino, respetivamente Presidente e membro da Direção da PROESPAÇO, apresentou os Srs. Deputados presentes após o que deu a palavra aos representantes desta Associação.

O Dr. António Neves da Silva começou por referir que esta audiência visava sensibilizar os Srs. Deputados para a importância das opções que o Governo vai ser chamado a fazer, ainda no corrente ano, opções essas estratégicas e determinantes para o futuro da indústria do espaço no nosso país. Na reunião interministerial da Agência Espacial Europeia (ESA) cada Estado-membro será chamado a assumir compromissos de investimento para o próximo triénio (2013-2015), nomeadamente através da subscrição e cofinanciamento dos chamados programas operacionais da ESA que melhor se adaptem às necessidades e à capacidade de resposta das indústrias espaciais nacionais. O setor do espaço sofreu um corte em 2008 e se for feito novo corte acaba a indústria do espaço.

Referiu que o investimento nacional neste sector é muito rentável, pois cada euro investido tem um efeito multiplicador mínimo de 2 na economia. É um sector empregador de quadros altamente qualificados, cerca de 1/3 das pessoas são doutoradas e os custos de formação são muito elevados. São milhões de euros



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 14/XII/ 2.^a SL Mesa e Coordenadores

investidos mas que poderão abandonar o país. Destacou ainda o facto de ser um sector exportador a 100%.

O Sr. Deputado Vitalino Canas (PS) saudou a presença dos representantes da associação e disse que não conhecia muito bem este sector. Perguntou se a verba mencionada sai do orçamento do estado e em caso afirmativo de que departamento do Estado. Perguntou ainda de que forma podem os Deputados intervir e quais as empresas principais envolvidas.

O Sr. Deputado Carlos São Martinho (PSD) agradeceu a exposição e perguntou quais e quantas empresas existem em Portugal e qual o número de profissionais envolvidos.

O Sr. Deputado João Serpa Oliva (CDS-PP) deu as boas vindas e manifestou disponibilidade para acolher as pretensões mas precisava de alguns esclarecimentos, qual o valor da subscrição obrigatória e dos programas e perguntou se o que gostariam era de voltar aos valores de 2005.

O Sr. Presidente perguntou que atividades e produtos são produzidos e ainda se a associação já conhece o Orçamento do Estado para 2013 e se tem repercussões na situação exposta.

O Sr. Dr. António Neto da Silva disse que a contribuição obrigatória ronda os 8 milhões de euros e os opcionais rondam os 12 milhões de euros por ano. O que seria importante era que se recuperasse o nível de investimento estatal nos programas da ESA realizado em 2005, ou seja, qualquer coisa como €36 milhões para todo o triénio – um valor equivalente ao custo de três quilómetros de autoestrada. Relativamente às empresas mencionou algumas, como a Critical Software SA, Efacec, Indra, Lusospace, Active Space, referindo que têm 14 empresas associadas que envolvem mais de 250 profissionais. Disse ainda que as flutuações de investimento e não continuidade de políticas nesta área poderiam pôr em risco postos de trabalho e debilitar a já reconhecida imagem de Portugal no programa espacial e no panorama tecnológico Europeu.



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 14/XII/ 2.^a SL Mesa e Coordenadores

Exemplificou áreas em que era feita a adjudicação direta a empresas portuguesas. Finalmente referiu que a área do espaço é transversal, tanto envolve o Ministério dos Transportes, como o Ambiente ou mesmo a Defesa Nacional. O interlocutor na área da economia tem sido o Secretário de Estado da Inovação e a verba provem de vários ministérios, incluindo o do Ambiente.

O Sr. Presidente agradeceu as informações e os esclarecimentos dados. Referiu as competências da Comissão e considerou que seria útil contactarem igualmente outras comissões parlamentares em especial com competências orçamentais.

A reunião foi encerrada às 10:00 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 31 Outubro 2012.

O PRESIDENTE

(PAULO MOTA PINTO)



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

**ATA NÚMERO 14/XII/ 2.^a SL
Mesa e Coordenadores**

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

João Serpa Oliva
Paulo Mota Pinto
Vitalino Canas
Carlos São Martinho